

A QUESTÃO DA IMIGRAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOBRE A IMIGRAÇÃO

Michael de Quadros Duarte^a, Felipe Basso^b, Rodrigo Trapp^c, Clarissa Marceli Trentini^d

^a) Mestrando em Psicologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mquadrosduarte@gmail.com

^b) Doutorando em Psicologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: felipebassosilva@gmail.com

^c) Doutorando em Psicologia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: rodrigotrapp2@gmail.com

^d) Doutora em Psiquiatria; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: clarissatrentini@terra.com.br

Informações de Submissão

^aMichael de Quadros Duarte, UFRGS,
Rua Ramiro Barcelos, 2600, sala 119 –
Porto Alegre – RS – CEP: 90035-003.

Palavras-chave:

Imigração.Opinião Pública.Preconceito.Direitos Humanos.Psicologia
Política

INTRODUÇÃO: O Brasil historicamente recebeu muitos imigrantes, desde o período escravagista até as ondas de imigração da virada do séc. XIX. Recentemente o país tem experienciado um novo momento de entrada de imigrantes pelos mais diversos motivos, como: atingidos por desastres climáticos, afetados por conflitos e por crises políticas e econômicas. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento acerca da percepção da população brasileira em relação à imigração. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A imigração é um fenômeno de longa data em nossa sociedade, sendo motivado por diversos fatores, que podem ser econômicos, climáticos e políticos (SCHLUETER, MEULEMAN, DAVIDOV, 2013). Na Europa os efeitos da imigração têm sido campo de interesse de pesquisa das áreas humanas, principalmente a Sociologia e a Psicologia (MEULEMAN, DAVIDOV, BILLIET, 2009; PONIZOVSKIY, 2016; BINDER et al., 2009). Juntamente com a movimentação de cidadãos entre os países do bloco europeu, as diferenças de grupos étnicos e de culturas diversas têm provocado situações de discriminação em relação aos imigrantes (HUBER, OBERDABERNIG, 2016). Por esse motivo, compreendemos que a teoria norteadora adequada a esta discussão é a Psicologia Política, principalmente pela sua tradição

na análise destes fenômenos sociais (MARTÍN-BARÓ, 1988; MONTERO, 2009; ROSA, SILVA, 2012). Uma das fontes de principal acesso dos pesquisadores europeus no estudo desse fenômeno social é o banco de dados do *European Social Survey* (ESS, 2014). Este banco de dados é uma importante e abrangente fonte de dados que traça um panorama geral do perfil dos países do bloco europeu acerca de diversas questões como, por exemplo, economia, política, religião e imigração. Além do ESS, outras fontes de dados de pesquisas e instrumentos rigorosamente padronizados são utilizadas para este fim. Como exemplo, podemos citar o *World Values Survey* (WVS), também aplicado à população brasileira. Uma série de estudos utilizando esses dados tem corroborado a hipótese do preconceito em relação à imigração, de forma que a questão econômica é o principal motivo pelo qual os níveis de hostilidade se mantêm altos (MALHOTRA, MARGALIT, MO, 2013; KUNTZ, DAVIDOV, SEMYONOV, 2017). Momentos de crise econômica, associados à migração em massa a países em situação de escassez de empregos, tem apresentado grande peso no aumento do preconceito aos imigrantes (HAINMUELLER, HISCOX, 2010).

MATERIAL E MÉTODOS: Para as análises realizadas, utilizaram-se os bancos de dados brasileiros do WVS das ondas de aplicação 5 e 6 dos anos 2005 a 2007 e 2010 a 2013. Foi utilizado o software de análises estatísticas SPSS para realizar análises descritivas e frequenciais dos dados. Para comparação entre grupos foi realizado o teste qui-quadrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados da análise das ondas de aplicação apresentaram baixa alteração ao longo das aplicações 5 e 6. Isso indica que o fenômeno em estudo apresenta estabilidade no padrão de respostas dos participantes, principalmente pelo caráter opinativo no qual as questões estão construídas. Houve maior rejeição quando analisados elementos mais pragmáticos. Quando perguntados sobre os esforços governamentais em caso de restrição de postos de trabalho, apresentaram grau de tolerância menor (W5 = 9,33% W6 = 16,4%) em comparação a perspectiva mais subjetiva como tolerância à vizinhança. Esses elementos servem como base para a inserção de novas modalidades de questões visando aumentar a sensibilidade do instrumento às particularidades do fenômeno. Quando analisada a tolerância a indivíduos de outras raças percebe-se uma mudança de perspectiva entre as duas ondas de aplicação, sendo que nos primeiros estudos os questionamentos apresentavam o quesito “outras raças”, nessa forma o espectro mais abrangente compreendia um grau de intolerância relatado maior (4,73%). Nos estudos subsequentes a questão foi reformulada para “pessoas negras”, ocorrendo diminuição na incidência (1,87%), indicativo de maior influência de desejabilidade social quando estudado o fenômeno racismo nesse contexto. Importante

também salientar que em ambas as ondas de aplicação, na questão acerca da percepção do respeito aos direitos humanos, os respondentes consideram que não há, no Brasil, um nível elevado de respeito a esses direitos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a partir dessa análise que não houve diferença significativa entre as diferentes ondas de aplicação. Destaca-se a importância de demais estudos direcionados a temática dos direitos humanos e imigração, ampliando as fontes de dados e aperfeiçoando os instrumentos de coleta a fim de diminuir a influência da desajustabilidade social.

REFERÊNCIAS

BINDER, Jens; ZAGEFKA, Hanna; BROWN, Rupert; FUNKE, Friedrich; KESSLER, Thomas; ESS. European Social Survey - Round 7 Data. Data file edition 2.1. NSD – Norwegian Centre for Research Data, Norway – Data Archive and distributor of ESS data for ESS ERIC, 2014.

HAINMUELLER, Jens; HISCOX, Michael J. Attitudes toward highly skilled and low-skilled immigration: Evidence from a survey experiment. *American political science review*, v. 104, n. 1, p. 61-84, 2010.

HUBER, Peter; OBERDABERNIG, Doris A. The impact of welfare benefits on natives' and immigrants' attitudes toward immigration. *European Journal of Political Economy*. v. 44, p. 53-78, 2016.

KUNTZ, Anabel; DAVIDOV, Eldad; SEMYONOV, Moshe. The dynamic relations between economic conditions and anti-immigrant sentiment: A natural experiment in times of the European economic crisis. *International Journal of Comparative Sociology*. v. 58, n. 5, p. 392-415, 2017.

MALHOTRA, Neil; MARGALIT, Yotam; MO, Cecilia Hyunjung. Economic Explanations for Opposition to Immigration: Distinguishing between Prevalence and Conditional Impact. *American Journal of Political Science*. v. 57, n. 2, p. 391-410, 2013.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. Hacia una psicología política latinoamericana. In: **XIII Congreso Colombiano de psicología. Hacia una psicología para la sociedad Colombiana. Memorias**. 1988. p. 97-117.

MEULEMAN, Bart; DAVIDOV, Eldad; BILLIET, Jaak. Changing attitudes toward immigration in Europe, 2002-2007: A dynamic group conflict theory approach. *Social Science Research*. v. 38, n. 2, p. 352-365, 2009.

MONTERO, Maritza. ¿Para qué Psicología Política? **Psicología Política**. Belo Horizonte, vol. 9. n° 18, p. 199-213, 2009.

MUMMENDEY, Amelie; MAQUIL, Annemie; DEMOULIN, Stephanie; LEYENS, Jacques-Philippe. Does Contact Reduce Prejudice or Does Prejudice Reduce Contact? A Longitudinal

Test of the Contact Hypothesis Among Majority and Minority Groups in Three European Countries. *Journal of Personality and Social Psychology*. v. 96, n. 4, p. 843–856, 2009.

PONIZOVSKIY, Vladimir. Values and attitudes towards immigrants: Cross-cultural differences across 25 countries. *Psychology, Journal of the Higher School of Economics*. v. 13, n. 2, p. 256-272, 2016.

ROSA, Leandro; SILVA, Alessandro S. A Psicologia Política: um breve olhar sobre as Américas. In: **Psicologia Política: debates e embates de um campo interdisciplinar**. São Paulo, SP: Escola de Artes, Ciências e Humanidades–EACH/USP, 2012.

SCHLUETER, Elmar; MEULEMAN, Bart; DAVIDOV, Eldad. Immigrant Integration policies and perceived Group Threat: A Multilevel Study of 27 Western and Eastern European Countries. *Social Science Research*, v. 42, p. 670–682, 2013.